



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ÂMBITO ESCOLAR

Autor (1) Maria Tália Silva Luna; Co-autor (1) Catarina Pereira Ribeiro; Co-autor (2) Evanize Custódio Rodrigues; Orientador (3) Márcia Adelino Da Silva Dias.

(Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, talia_silva1@outlook.com)

Resumo: Estando o Meio Ambiente sofrendo um processo de degradação intenso, devido às transformações do espaço ocasionado pelas ações antrópicas, o presente trabalho surge objetivando dimensionar a importância da Educação Ambiental no Ensino Médio de forma interdisciplinar e transversal. Trata-se de compreendermos que os professores devem empenhar-se na busca da melhoria do planeta mediante a busca pela melhoria da qualidade de vida e pelas melhores condições ambientais via campo da Educação Ambiental. Entende-se que a Educação Ambiental pode mudar hábitos, transformar a situação em nosso planeta e proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas. Desse modo, o aluno se disponibiliza a aprender com o próprio ambiente em sala de aula mediado pelo docente que deve relacionar o conteúdo ministrado à questões do cotidiano dos discente. As oficinas devem se desenvolver apoiadas nas vivências dos alunos e dos fenômenos que ocorrem a sua volta, buscando encaminhá-los com o auxílio dos conceitos científicos pertinentes. Enfim, a educação ambiental desperta no discente a consciência de preservação do meio ambiente e exercer o papel de cidadania.



Palavras-chave: Meio Ambiente; Educação Básica; Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

Segundo Jacobi (2003), a reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, envolve uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental. Assim, acredita-se que conhecimento provindo da educação ambiental deve ser incluído na formação dos alunos, promovendo uma mudança cultural de nível social, visando o desenvolvimento de uma sociedade com hábitos sustentáveis, para melhorar as condições de vida principalmente das gerações futuras.

Entender tal situação é se admitir como sujeito incompleto, inconcluso e inacabado, capaz de aceitar mudanças que se façam necessárias, promovendo uma abertura de consciência que favoreça o desconhecido, a curiosidade, a comunicação e a transformação. Então, a percepção ambiental





ocorre a partir do conhecimento e do entendimento do indivíduo em relação ao meio em que está inserido, sofrendo influências das esferas sociais e culturais.

A elaboração desta pesquisa em andamento se justifica em detrimento da necessidade de realizar um trabalho que contemple o tema educação ambiental a partir de ações didáticas que estimulem a percepção ambiental que os estudantes da Escola Cidadã Integral Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro, 3ª série do ensino médio turmas (A e E) previamente já trazem. Ademais, iniciamos o estudo sobre Ecologia e na ocasião pretendemos articular a compreensão dos estudantes com os conhecimentos científicos de modo que os mesmos desenvolvam uma concepção sustentável a partir do desenvolvimento dos conceitos ecológicos. Sabendo da necessidade optamos em realizar esta sequência didática visando uma mudança de atitudes de cada jovem estudante, diante do meio ambiente, bem como o redimensionamento da sua percepção ambiental. Portanto, nossa pretensão será estimular os estudantes na tomada de decisão no que concerne aos problemas ambientais que vivenciamos cotidianamente e que deste modo possa colaborar na disseminação de ideias ecológicas e, sobretudo sustentáveis em prol da preservação dos recursos naturais e da saúde humana.

METODOLOGIA

Nesse contexto as atividades que serão desenvolvidas na Escola Cidadã Integral Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro, nas duas turmas da 3ª série do ensino médio (A e E) com a colaboração de licenciandas do subprojeto de biologia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). As etapas descritas em seguida caracterizam o processo da pesquisa em execução:

ETAPA 1 – Apresentação da proposta pedagógica seguida da aplicação de um questionário de sensibilização ambiental com o objetivo de identificar a percepção ambiental que os estudantes já possuem.

ETAPA 2 – Orientar os estudantes sobre como fazer um diário de bordo para registrar em forma escrita e por meio de fotos as observações diárias de um lugar próximo ao seu entorno.

ETAPA 3 – Realizar dinâmicas envolvendo o tema e exposição de conceitos ecológicos para melhor compreensão.

ETAPA 4 - Construção de oficinas ecológicas.

ETAPA 5– Desenvolvimento das oficinas ecológicas entre as turmas envolvidas no propósito de compartilhar os conhecimentos aprendidos.





ETAPA 6–Será realizada uma dinâmica na escola (SARAU ECOLÓGICO).

ETAPA 7–Sistematização das experiências de aprendizagem vivenciadas para ser apresentada a comunidade escolar na V Semana Científica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A princípio foi aplicado um questionário pré-elaborado para duas turmas da 3º série do ensino médio (turma A e E), com intuito de obter informações sobre a percepção dos alunos por meio ambiente e quais os problemas mais visíveis são encontrados em locais próximos ao seu entorno, como vemos no gráfico 1 abaixo.

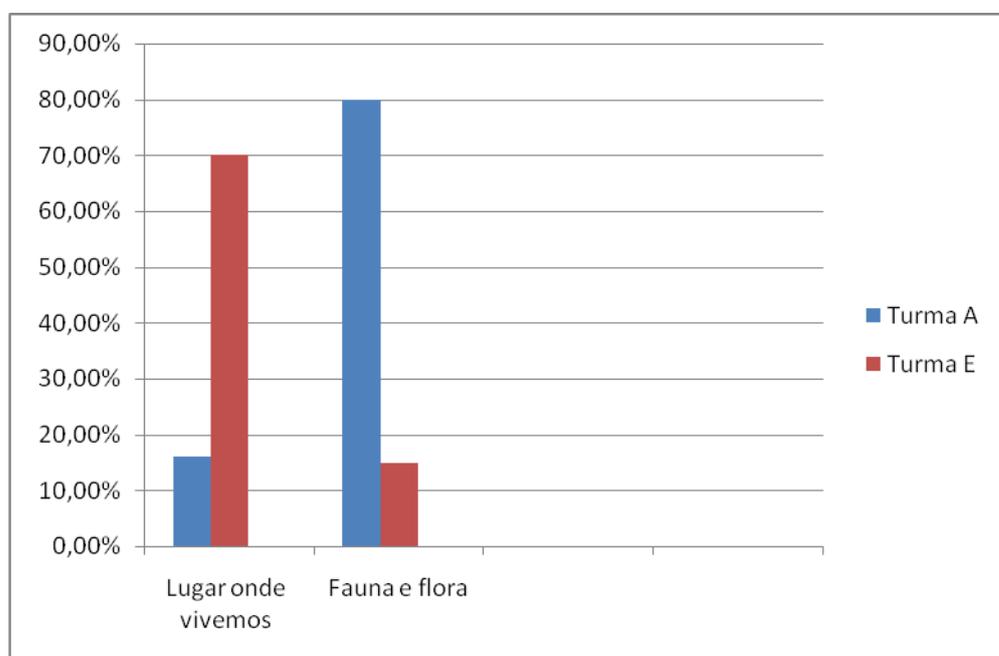


Gráfico 1: compreensão sobre meio ambiente.

De acordo com a análise dos dados obtidos, cerca de 10 % da (turma A) compreende o meio ambiente por ser o espaço ao seu redor. Ainda neste contexto 80% da turma relata que a natureza é o que caracteriza este meio, especificamente a fauna e a flora como componente principal não colocando o ser humano como participante desse âmbito. Sendo que a (turma E) 70% dos alunos responderam que meio ambiente é o espaço ao seu redor, e os outros 18% conclui que fauna e flora são elementos do meio ambiente.





socioambiental. A Educação Ambiental tem uma forma de desconstrução a cultura individualista, ou seja, ela preza o coletivo da comunidade (GUIMARÃES, 2007).

A partir da evidência da escassez dos recursos naturais começou a aflorar a questão de consciência ambiental, resultado dos crescentes desequilíbrios ambientais cada vez mais frequentes, como: poluição de rios, queimadas, desmatamento, poluição do ar entre outros. A partir daí inicia-se a preocupação em preservar o meio ambiente através de uma metodologia de produção limpa e como resultado uma nova metodologia de gestão começou a ser aplicada com a finalidade de solucionar tais problemas. Através da realização deste trabalho, percebemos que a Educação Ambiental se faz de maneira abrangente e eficaz dentro do espaço analisado, sendo que a participação da sociedade e da escola é fundamental para que os objetivos propostos que foram elaborados sejam alcançados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JACOBI, Pedro. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p.189-205, mar. 2003.

CANEPA, C. **Educação ambiental: ferramenta para a criação de uma nova consciência planetária**. Revista de Direito Constitucional e Internacional. São Paulo, v. 12, n. 48, p. 158-166, jul. 2004.

GUIMARÃES, M. **A Formação de Educadores Ambientais**. 3. ed. São Paulo: Papirus, 2007. Ed. Papirus.

